

CUT domina Conferência de Saúde

O ministro Alceni Guerra, em viagem quinta-feira, recebeu do gabinete na Esplanada dos Ministérios um fax com a íntegra de um pedido de adiamento da etapa nacional da IX Conferência Nacional de Saúde, assinado por lideranças comunitárias da Ceilândia.

O grupo justifica sua posição alegando que a etapa estadual da conferência foi açambarcada por componentes da CUT, que nas discussões de grupo substituíram os temas colhidos junto à comunidade e a técnicos do setor de saúde, por teses recheadas de palavras de ordem e chavões de conteúdo político. O ministro também recebeu cópia das reivindicações da comunidade da Ceilândia, que deveriam ser debatidas junto com propostas das outras regiões administrativas do DF, e que ficaram de lado

enquanto só se discutiam as teses da CUT. As reivindicações e propostas vão desde a construção do novo hospital da satélite à redistribuição dos recursos no setor.

Enquanto o grupo era recebido no gabinete de Alceni Guerra, o grupo maior, vindo da conferência, agitava faixas e cartazes nas proximidades do Ministério da Saúde gritando palavras de ordem. Os técnicos e os membros comunitários lamentaram terem sido usados como figurantes no show em que a CUT transformou a Conferência de Saúde do Distrito Federal.

A Conferência foi precedida de reuniões regionais, e já nesta fase muitos representantes comunitários foram levados a se calar, suas colocações foram rotuladas de "besteiras". Na fase distrital a força dos representantes cutistas se fez presente nos grupos temáticos, vauando propostas legítimas, distribuindo uma "Tese da CUT para a IX Conferência de Saúde" e tornando-a o único objeto de debate.